

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)*

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 3 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-503-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.034212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Ao pensar a sociedade da informação, num mundo em que o desenvolvimento das tecnologias ocorre numa velocidade espantosa, verificamos que não temos mais como protelar a percepção de que estamos imersos na era digital. Sabemos que a educação está intrinsecamente ligada a este processo, e para pensá-la, necessitamos refletir sobre as características centrais que embasam as relações entre tecnologia, escola e sociedade.

Pensar essas novas relações na contemporaneidade interpõe um grande desafio às instituições escolares. Parte-se da necessidade de mediar diálogos entre imigrantes e nativos digitais, propondo práticas pedagógicas que envolvam novas linguagens e todos os tipos de tecnologias.

Vivemos com uma geração hiperconectada. Assim, é urgente compreender que o sujeito “[...] não é uma inscrição localizável, mas um ponto de conexão na rede [...]” (SIBILIA, 2012, p. 177), e que a geração que está na escola é o retrato dos tempos que mudam (BAUMANN; LEONCINE, 2018).

Esta obra objetiva levar o leitor a navegar pelas águas do conhecimento. Cada capítulo deste e-book destaca importantes contribuições para as discussões que envolvem o momento vivido pelas escolas, seus profissionais e estudantes durante a pandemia em 2020/2021. No decorrer das linhas o leitor encontrará pesquisas científicas, discussões, narrativas, projetos e propostas que abordam o uso das tecnologias, o ensino remoto, a educação a distância, as metodologias ativas, o uso de aplicativos, dentre outros.

Com o intuito de promover a circulação desses saberes produzidos pelos vários pesquisadores, parte-se do desafio de pensar a intencionalidade da arquitetura atual da escola, e sua influência na relação que os usuários estabelecem com tais espaços. Visto que, ao viver uma inesperada pandemia, foi preciso apreender novos caminhos para reconfigurar a prática pedagógica. Os autores, com seus textos, deixam em cada página, reflexões possíveis e construções necessárias instigando tensionar dificuldades e apontar as potencialidades encontradas nos mais variados espaços em que foram vivenciadas as aulas remotas. Bem como, a influência das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem nas atividades não presenciais.

Diante dessas considerações, convidamos cada um e cada uma, a seu modo, a mergulhar nestes textos para descobrir a beleza da construção coletiva de importantes saberes, reflexos da experiência única de cada sujeito autor.

Mais do que nunca, é fundamental repensar a educação no coletivo. Romper com a lógica da linearidade e da transmissão do conhecimento abre as portas para que as novas formas de ensinar e aprender sejam reconfiguradas e ressignificadas pelo uso das tecnologias. Mais do que isso, a relação educação e tecnologia precisa incorporar significados, sentimentos e emoções.

Boas e inspiradoras leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

BAUMAN, Z.; LEONCINI, T. **Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio.** Tradução de Joana Angélica D'Avila Melo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão.** Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 177.

SUMÁRIO

III. NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122091>


CAPÍTULO 2..... 13

ESTUDOS DA ARQUITETURA ESCOLAR: ESPAÇOS EDUCATIVOS E SUA INTENCIONALIDADE

Délia de Oliveira Ladeia

Marcia Lacerda Santos Santana

Cândida Maria Santos Daltro Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122092>

CAPÍTULO 3..... 25

PROFESSOR EMPREENDEDOR: CONSTRUÇÕES POSSÍVEIS E REFLEXÕES NECESSÁRIAS NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-FILOSÓFICA

Belmiro José da Cunda Nascimento

Lucia Maria Martins Giraffa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122093>


CAPÍTULO 4..... 38

ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NO CURSO DE MEDICINA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Evan Pereira Barreto

Mellina da Silva Gonçalves

Edmar Reis Thiengo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122094>

CAPÍTULO 5..... 46

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO PANDÊMICO

Gabriel do Nascimento Soares

Carla Andreia Lorscheider

Camila Juraszeck Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122095>


CAPÍTULO 6..... 57

ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AVANÇO OU RETROCESSO?

Natália Navarro Garcia

Marta Silene Ferreira Barros


Camila Crude dos Santos
Maíra Dellazeri Cortez
Sueli Rosa Nakamura
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122096>

CAPÍTULO 7..... 69

PROJETO CONECTADOS 2.0 – UMA ABORDAGEM DE INSERÇÃO TECNOLÓGICA


Angela de Fátima Taline de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122097>

CAPÍTULO 8..... 79

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Kevyn Danuway Oliveira Alves
Ana Carolyn Diógenes Bezerra
Francisca Débora Cavalcante Evangelista
João Victor Fernandes de Medeiros
Amauri Marcos Costa de Moraes Júnior
José Eric da Silva Queiroz
Jessica Costa de Oliveira
Marlison Diego Melo da Silva
Ismael Vinicius de Oliveira
Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122098>

CAPÍTULO 9..... 84

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NARRATIVAS DISCENTES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM


Gueidson Pessoa de Lima
Patrícia Carla de Macêdo Chagas
Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes
Úrsula Andréa de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122099>

CAPÍTULO 10..... 92

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: MÉTODOS E AVALIAÇÕES

Simone Oliveira Carvalhais Moris
Gleidson Paulo Rodrigues Alves
Vânia Costa Ferreira Vanuchi
Paulo Malicka Musiau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220910>


CAPÍTULO 11 101

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A SALA DE AULA INVERTIDA E O ENSINO HÍBRIDO

Anita Lima Pimenta

Elke Dias de Sousa

Sara Provin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220911>

CAPÍTULO 12..... 115

PROTAGONISMO JUVENIL, PROFESSORES PROTAGONISTAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Priscila Fabiana Rodrigues Terencio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220912>


CAPÍTULO 13..... 119

METODOLOGIAS ATIVAS POR MEIO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Bruno Santos Nascimento

Ricardo Leardini Lobo

Renan Aleixo Paganatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220913>

CAPÍTULO 14..... 129

ABORDAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM UMA AÇÃO DE POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EPT

Vânia Silveiras Marquiori

Márcia Gonçalves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220914>

CAPÍTULO 15..... 136

UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE O USO DE TECNOLOGIA EM UMA ATIVIDADE MATEMÁTICA

Paula Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220915>

CAPÍTULO 16..... 147

JOGO DIGITAL, HIPERTEXTO E LETRAMENTO

Guaracy Carlos da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220916>

CAPÍTULO 17..... 160

SELEÇÃO DE APLICATIVOS PARA O USO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM






Osni Santos Paz

Gilvan Martins Durães

Maria Nazaré Guimarães Marchi

Odailson Santos Paz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220917>

CAPÍTULO 18.....	170
PROPOSTA DE UM <i>ROLE-PLAYING</i> AUDIOGAME ACUSMÁTICO PARA EDUCAÇÃO MUSICAL	
Leonardo José Porto Passos José Eduardo Fornari Novo Júnior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220918	
CAPÍTULO 19.....	179
JOGOS COOPERATIVOS E JOGOS COLABORATIVOS DE TABULEIRO: DA DIVERSÃO À EDUCAÇÃO	
Fernanda Rocha Sydney Silva Daphnee Laramé Claudio Luiz Mangini Samuel Ronobo Soares Larissa Trierweiler Pereira Máriam Trierweiler Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220919	
CAPÍTULO 20.....	192
APRENDIZAGEM CIBORGUE E YOUTUBE: JUVENTUDE, TECNOLOGIAS DIGITAIS E CONTEÚDOS CURRICULARES EM CONEXÃO	
Marco Polo Oliveira da Silva Shirlei Rezende Sales	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220920	
CAPÍTULO 21.....	209
A FORMAÇÃO DO LEITOR PARA A COMPREENSÃO ESCRITA EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA A DISTÂNCIA	
Valéria Jane Siqueira Loureiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220921	
CAPÍTULO 22.....	221
PARCERIA COM ESCOLAS PÚBLICAS LOCAIS UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA APROXIMAR OS OBJETOS DA PEDAGOGIA DOS ESTUDANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UFPEL/RS	
Analisa Zorzi Francisco dos Santos Kieling Lilian Lorenzato Rodriguez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220922	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	230
ÍNDICE REMISSIVO.....	231

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NARRATIVAS DISCENTES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM

Data de aceite: 02/09/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Gueidson Pessoa de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/7395066847816154>

Patrícia Carla de Macêdo Chagas

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/6019611957789728>

Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/0081782426948276>

Úrsula Andréa de Araújo Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/7920722562481342>

RESUMO: O presente trabalho propõe-se a tratar da perspectiva de compreender como alunos de um curso de Especialização a distância, do Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN, vem se apropriando do processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade. O interesse pela temática surgiu mediante ao fato dos pesquisadores envolvidos serem docentes

e discentes do referido nível de ensino e por identificarmos a necessidade de refletir sobre o contexto de formação nos nossos cursos de pós-graduação. Como objetivo geral, pretendemos identificar e analisar as apropriações dos estudantes sobre aprendizagem e ensino na modalidade EaD, no curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Ensino a Distância. Como método, partimos da abordagem qualitativa de pesquisa, com investigação de cunho exploratório-interpretativo, utilização de procedimentos como levantamento bibliográfico, revisão de literatura da área, reuniões de estudo, aplicação de questionários e elaboração de narrativas (auto) biográficas textuais de experiência via AVA/Moodle, com emprego de análise de conteúdos para interpretação e discussão de dados. Nossa fundamentação teórica reúne estudos do campo de formação, ensino na modalidade EaD e ensino superior, bem como concepções de aprendizagem. Prospectamos como resultados apreender as percepções dos discentes para contribuir com o incremento do ensino nos cursos de pós-graduação e aprimorar as práticas educativas construídas no ensino a distância no IFRN.

PALAVRAS - CHAVE: Educação a distância. IFRN. Narrativas.

CONCEPTIONS AND EXPERIENCES IN DISTANCE EDUCATION: STUDENT NARRATIVES ABOUT TEACHING AND LEARNING

ABSTRACT: The present work proposes to deal with the perspective of understanding how

students of a distance specialization course, from the Advanced Natal East Zone campus of the IFRN, have been appropriating the teaching and learning process in this modality. The interest in the theme arose due to the fact that the researchers involved were professors at the aforementioned level of education and because we identified the need to reflect on the context of training in our graduate courses. As a general objective, we intend to identify and analyze the student appropriations about learning and teaching in the distance education modality, in the Specialization course in Educational Technologies and Distance Learning. As a method, we started from a qualitative research approach, under exploratory-interpretative investigation, using procedures as bibliographic survey, literature review in the area, study meetings, application of questionnaires and elaboration of textual narratives via AVA/Moodle , using content analysis for data interpretation and discussion. Our theoretical foundation brings together studies from the field of training, teaching in distance education and higher education, as well as learning concepts, As a result, we seek to apprehend the perceptions of students to contribute to the increase of teaching in postgraduate courses and improve the educational practices built in distance learning at the IFRN.

KEYWORDS: Distance Education. IFRN. Narratives.

1 | INTRODUÇÃO

A busca pelo aprimoramento das ofertas de ensino pelas instituições educacionais é uma constante e quando falamos em Educação a Distância este fato torna-se mais evidente ainda pela característica da abrangência ao acesso, coadunado ao crescente uso das tecnologias educacionais.

A modalidade EaD oportunizou uma inclusão educacional em larga escala, atingindo diversos níveis de escolaridade, realidades sociais distintas, motivações particulares e até coletivas no campo das políticas e inclusão educacional.

Diante dos contextos diversos que tenham levado esse contingente de alunos a essa modalidade, o que importa é que do outro lado foi preciso entender as demandas e melhorar a forma de atingir esse público. Passamos por mudanças significativas na modalidade e estas visam aproximar cada vez mais o aluno dessa modalidade, no horizonte da formação inicial e continuada.

É por isso que se faz necessário refletir como as ofertas ocorrem e como elas podem ser mais eficientes.

É bastante comum termos alunos na EaD que são trabalhadores e por isso não tem tempo disponível diariamente para se deslocar para uma instituição de ensino para concluir seus estudos e em se tratando de pós-graduação isso pode significar um estacionamento profissional. Os cursos a distância possibilitam que esses profissionais adequem sua necessidade profissional com a flexibilidade educacional dessa modalidade. Enquanto profissionais da área queremos ofertar cursos de qualidade que motivem os alunos a aprender e ir além do conteúdo veiculado, queremos propor metodologias de ensino que se alinhem com nosso público-alvo e que produzam saberes significativos, profissionais

capacitados e cidadãos atuantes.

Pensando em tudo isso, partimos de problematizações e reflexões a respeito do processo de ensino e aprendizagem vivenciado no contexto de um curso de pós-graduação ofertado pelo Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN, à luz dos alunos inscritos no referido curso.

O crescimento da modalidade de ensino a distância vem se acentuando cada vez mais no âmbito da educação brasileira. No contexto do Ensino Superior e nos cursos de pós-graduações lato sensu há uma grande demanda para formação, principalmente, mediante o perfil do aluno que almeja obter uma formação neste nível de ensino e com as peculiaridades e possibilidades que a modalidade promove.

No que tange a esta crescente demanda na busca de se qualificar numa nova dinâmica de oferta de ensino, no caso específico da modalidade EaD, Kenski¹ discute o tempo, espaços e tecnologias envolvidos nas novas configurações de aprendizagem que envolvem as tecnologias o ensino e a aprendizagem tendo em vista importantes condições como flexibilidade, praticidade, organização, autonomia dos sujeitos.

Em se tratando de cursos de especialização, encontramos um panorama de ensino voltado a pessoas adultas, com variedade cultural, social e econômica que estão em processo de formação continuada e em busca de aprimoramento profissional.

Além dos referidos aspectos apresentados acima, nos deparamos com a diversificação do contexto de formação, ensino e aprendizagem, mediados por tecnologias e ferramentas do universo virtual, o qual compõe o espaço de ensino dos cursos. Desta forma, se faz essencial compreendermos, aprimorarmos e ressignificarmos nossas práticas nesta modalidade de ensino para este perfil de aluno que exprime outras dinâmicas de autonomia, auto formação, criatividade e mediação na construção de novos conhecimentos, implicando para os docentes a necessidade de repensar metodologias, *feedbacks* de ensino e interação no ambiente virtual de aprendizagem.

2 | CARACTERIZANDO O CAMPO DA PESQUISA

O Campus de Ensino à Distância do IFRN – recentemente designado como Campus Avançado Natal Zona Leste - tem na sua oferta de ensino uma gama variada de cursos de pós-graduação. Os cursos são destinados à formação continuada de profissionais de áreas diversas, tais como: Pedagogia, Gestão/Administração, Língua Portuguesa, Matemática, Geografia/Geologia, Tecnologias Educacionais, Educação Profissional; dentre outras. Isto é, contamos com uma vasta oferta de especializações que perpassam vários municípios do nosso estado, oportunizando acesso e democratização ao ensino nas referidas áreas.

Nesta perspectiva, pela história e construção da identidade institucional, pelas experiências educativas e formativas que vêm sendo construídas no Campus EaD, se faz

¹ KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013. Coleção Papirus Educação.

necessário analisar e compreender como vem sendo internalizado, pelos discentes pós-graduandos outros formatos e modelos de aprendizagem.

Outro aspecto que gerou motivação para a investigação diz respeito a repensarmos a docência e a identidade profissional dos professores formadores destes cursos, uma vez que esta identidade demanda novas dimensões para o fazer e para os conhecimentos sobre a prática de ensino, mediada pelo AVA e pelas tecnologias educacionais.

O principal objetivo dessa pesquisa é identificar as concepções a respeito do processo de ensino e aprendizagem, em contexto de Educação a distância, dos alunos do curso de especialização em Tecnologias Educacionais e EaD do Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN. Para isso buscaremos verificar como os alunos pós-graduandos se apropriam do contexto de formação no qual estão inseridos na modalidade EaD; analisar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no ambiente virtual com foco nesses alunos; refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da EaD, a partir das narrativas discentes.

3 | CAMINHOS A TRILHAR: CONSTRUÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O contexto formativo a qual debruçamos nosso olhar reflete concepções gerais sobre formação como caminho contínuo de aprendizagem humana², percorrido ao longo de experiências educativas e/ou profissionalizantes, seja no âmbito do ensino via cursos institucionais, seja no âmbito de ensino para um profissional já formado e que se encontra em processos de formação continuada, que é o nosso foco no objeto de estudo.

A formação é um processo complexo, dialético, base constituidora de competências, habilidades, conhecimentos e saberes. Nesta perspectiva, pensar a formação nos cursos de pós-graduação do Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN, à luz dos alunos cursistas, põe em relevo conceitos sobre este campo e modalidade, conceitos sobre ensino e aprendizagem de adultos no Ensino Superior em interface com o campo de práticas na modalidade de ensino a distância em contextos diversos que por ora são propiciados por novas formas de aprender e ensinar.³

A formação universitária e o papel do Ensino Superior é pertinente na conjuntura global e tecnológica em que vivemos. A formação na pós-graduação como continuidade no Ensino Superior também tem positivos impactos na emancipação e nas transformações materiais, culturais e subjetivas dos indivíduos.

Deste modo, um novo contexto formativo emerge, considerando as possibilidades que as tecnologias educativas favorecem para a internalização e desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem, ressignificados também em seus aparatos sócio-

2 GARCIA, Carlos. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. 5 ed. Porto: Porto Editora, 2002. DAY, Christian. **A paixão pelo ensino**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 2004.

3 KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013. Coleção Papirus Educação. KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8 ed. Campinas: Papirus, 2012.

históricos e intra e inter-psíquicos para o aprender⁴, cujos protagonistas são os alunos-adultos em interação e auto-regulação de ritmo e rotina de estudos.

Sobre estes aspectos, Kenski aponta:

Mais importante que as tecnologias, que os procedimentos pedagógicos mais modernos, no meio de todos esses movimentos e equipamentos, o que vai fazer diferença qualitativa é a capacidade de adequação do processo educacional aos objetivos que levaram você, pessoa, usuário, leitor, aluno, ao encontro desse desafio de aprender.⁵

São os desafios do aprender que colocam docentes e discentes em consonância com as reflexões e concepções balizadoras sobre o papel da mediação de ensino e aprendizagem em plataformas de ensino contemporâneas que suscitam novas possibilidades de interação e apropriação de conhecimentos, além do princípio de mais participação e conscientização sobre os auto processos de aprendizagem.

4 | METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A pesquisa se configurou na abordagem de estudos qualitativo-interpretativos, se inserindo no quadro das pesquisas qualitativas em Educação⁶. Esta natureza de pesquisa prevê a participação direta dos sujeitos envolvidos no projeto com o emprego de procedimentos metodológicos que visam coletar e construir dados a partir do entendimento e concepções dos sujeitos sobre o que lhes for apresentado e questionados a refletir, problematizar, ressignificar.

Nesse contexto metodológico e epistemológico, o método que ancorou nossos estudos foi embasado no campo das narrativas biográficas, com ênfase na produção de narrativas textuais de experiências, postadas no ambiente virtual de pesquisa que foi criado na plataforma Moodle⁷.

A pesquisa situou, ainda, como campo da pesquisa, o próprio espaço virtual que envolve a oferta do curso e o contexto de formação continuada na pós-graduação, do Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN.

As narrativas (auto) biográficas correspondem aos métodos de pesquisa (auto) biográfica, amplamente e acentuadamente utilizado nas Ciências Humanas e Sociais, a partir dos anos oitenta do século XX, advindas de viradas paradigmáticas relevantes no campo antropológico, sociológico, linguístico e das investigações em Educação.

Partindo de origens etnográficas (Bertaux, 2010) que faziam uso de diários de campo, histórias de vida, depoimentos de fontes orais, registros e procedimentos variados que tem como centro a linguagem de si e do outro sobre o conhecimento em questão, Souza (2014, p. 42) nos sinaliza: “[...] são diversas as possibilidades de análise com fontes

4 VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

5 KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8 ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 46.

6 CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

7 Moodle é a plataforma que abriga o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado na nossa instituição.

narrativas, (auto)biografias, memoriais e com escritas em processo de formação.”

Nesta interlocução, “[...] com a narrativa buscamos não somente as singularidades, mas o social dentro delas, pois reconhecemos que a narrativa parte e retorna, se inscreve e se escreve no mundo sociocultural.” (TEIXEIRA; PÁDUA, 2018, p. 259).

Isto posto, a perspectiva das narrativas textuais elaboradas no estudo se remetem ao um recorte espaço-temporal que traz a tona percepções dos sujeitos sobre seu próprio processo formativo na EAD, uma vez que “[...] é deste lugar e da escrita reflexiva que o sujeito pode produzir um conhecimento sobre si, sobre os outros e sobre o cotidiano”. (SILVA, 2013, p. 93).

Os procedimentos de coleta e construção de dados envolveram questionário de caracterização da amostra de discentes de duas turmas do referido curso de Especialização, bem como a elaboração de narrativas textuais, a partir de pistas com questões reflexivas para os discentes.

5 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: ETAPAS E VIVÊNCIAS

O desenvolvimento do projeto de pesquisa ocorreu com reuniões semanais para o cumprimento dos objetivos/metapas supracitados. Foram previstas as seguintes atividades no período de vigor do projeto:

1. Seleção de livros e artigos para revisão bibliográfica, estudo, fichamentos e discussão nos encontros, como fundamentação teórico-metodológica da pesquisa;
2. Planejamento e realização da pesquisa empírica a partir dos procedimentos de: diagnóstico da amostra partícipe, criação do espaço virtual na plataforma Moodle, elaboração e aplicação de questionários com os discentes do curso em questão, elaboração e aplicação das narrativas textuais com os discentes da turma;
3. Organização, sistematização e análise dos dados coletados na pesquisa, distribuindo as tarefas e atribuições coletivamente;
4. Discussão nas reuniões do grupo de pesquisa os achados da investigação e ampliar os estudos acerca do tema;
5. Preparação do relatório final do projeto e definição os meios acadêmicos para publicação dos resultados;
6. Culminância com apresentação e avaliação final da experiência por parte dos pesquisadores, docentes e alunos bolsistas, envolvidos e produção de narrativas textuais do grupo pesquisador.

A fundamentação teórica, a seleção dos textos e autores e a discussão desses referenciais foram as atividades mais recorrentes no grupo de pesquisa, visto que é de fundamental importância para a apropriação dos conceitos e a elaboração dos mesmos ao chegarmos na etapa de análise das narrativas.

6 | ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os discursos narrativos dos alunos, colaboradores da pesquisa, indicaram aspectos que categorizamos como pontos relativos a tempo-espaco-práticas-pessoas-ganhos-desafios para o ensino e aprendizagem na educação a distância.

Trazemos aqui alguns dos aspectos que mais nortearam as referidas categorias, a destacar:

- Flexibilidade de tempo;
- Oportunidades de acesso e democratização de ensino;
- Autonomia do estudante;
- Necessidade de criação de novos hábitos e rotinas de estudo;
- Necessidade de melhor acompanhamento de docentes e tutores;
- Necessidade de aprimoramento em feedbacks e comunicação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Importância da interação e participação discente.

Na perspectiva dos estudantes colaboradores do nosso estudo, a modalidade EaD é vista de forma bastante positiva e relevante para o acesso ao ensino, contudo, por possuir características peculiares, os aspectos narrativos mais predominantes sobre as experiências com este modelo versaram sobre melhor comunicação na plataforma de ensino, mais participação dos profissionais envolvidos – docentes e tutores.

Identificamos, assim, a complexidade e os multifatores sobre estas experiências que são elencados por Kenski (2013), os quais perpassam questões que envolvem desde a mediação da modalidade a distância com tecnologias educacionais, assim como envolvem práticas dos sujeitos protagonistas, imersos neste modelo de ensino, em mobilização de seus papéis pedagógicos, sejam discentes ou docentes.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui explicitada teve como fundamento concepções e experiências de discentes da especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a distância. Os alunos elaboraram suas narrativas de formação e experiências sobre os pontos solicitados os quais forneceram elementos que nos possibilitaram vislumbrar o entendimento individual, os limites do indivíduo e da oferta, bem como compreender certas especificidades da modalidade e do nível ao qual estão vinculados.

As contribuições advindas das narrativas escritas nos possibilitaram conhecer e analisar concepções dos partícipes sobre a importância de uma especialização; quais os motivos que os levaram a escolher um curso da modalidade EaD; as percepções sobre a experiência de aprendizagem na EaD, analisando as metodologias empregadas, a

mediação docente, as atividades avaliativas e a acessibilidade; a sua auto avaliação nesse processo de ensino e aprendizagem e, por fim, solicitamos as sugestões que puderem indicar.

As narrativas discentes apontaram aspectos pertinentes sobre como o processo de ensino e aprendizagem na modalidade EaD é desenvolvido e assimilado pelos estudantes, bem como demonstraram dimensões sobre as experiências pedagógicas que vivenciam e que podem ser aprimoradas pelos profissionais que constroem modelos e práticas de ensino a distância.

Ressaltamos que esta investigação inicial proporcionará a continuidade do projeto de pesquisa com vistas a ampliar e sistematizar estudos que prossigam da interlocução das narrativas (auto) biográficas de formação e experiência no ensino a distância.

REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. Volume 15. Setembro, 2016.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida**: a pesquisa e seus métodos. Natal/RN: EDUFRN/Paulus, 2010.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013. Coleção Papyrus Educação.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8 ed. Campinas: Papyrus, 2012.

SILVA, Arlete Vieira da. Memorial de formação: dispositivo de pesquisa-formação no/do estágio supervisionado. In PASSEGGI, Maria da Conceição; VICENTINI, Paula Perin; SOUZA, Elizeu Clementino. **Pesquisa (auto) biográfica: narrativas de si e formação**. Curitiba, PR: CRV, 2013.

SOUZA, Eliseu Clementino de. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Revista Educação**, Santa Maria | v. 39 | n. 1 | p. 39-50 | jan./abr. 2014.

TEIXEIRA, Inês A. C. e PÁDUA, Karla Cunha. Despertar o vivido e a sua intensidade imaginativa: o trabalho com narrativas em pesquisa. In ABRAHÃO, Maria Helena; CUNHA, Jorge Luiz da; BÔAS, Lúcia Villas. (Org.) **Pesquisa (auto) biográfica: diálogos epistêmico-metodológicos**. Curitiba, CRV, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual de Aprendizagem 86, 88, 90, 92, 95, 99, 108, 211

Animação 119, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143

Arquitetura Escolar 11, 13, 16, 17, 18, 23

Avaliação 12, 32, 46, 52, 53, 73, 74, 76, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 120, 134, 136, 137, 141, 143, 152, 153, 158, 166, 168, 186, 190, 191, 205, 213, 218, 230

D

Desafios 11, 1, 2, 3, 4, 6, 11, 26, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 90, 92, 130, 159, 161, 162, 167, 171, 173, 174, 178, 183, 185, 198, 207, 219, 225

E

Educação 2, 9, 11, 12, 14, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 115, 118, 121, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 138, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 196, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 219, 221, 227, 228, 229, 230

Educação a distância 9, 12, 79, 82, 83, 84, 87, 90, 94, 95, 214, 229

Ensino-aprendizagem 9, 3, 31, 35, 43, 46, 47, 55, 94, 95, 118, 126, 186, 205, 210, 211, 214, 223

Ensino fundamental 34, 75, 102, 136, 164, 186, 191, 225

Ensino Híbrido 12, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 113

Ensino médico 38, 39, 43, 44

Ensino Médio 11, 1, 4, 5, 8, 15, 18, 20, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 107, 119, 120, 124, 150, 158, 159, 163, 168, 190, 192, 193, 194, 199, 200, 202, 205, 210, 219

Ensino Remoto 9, 11, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 56, 80, 82, 194

Ensino Remoto Emergencial 11, 46, 47

Equipe multidisciplinar 1, 6

Espaço físico escolar 13, 18

Estado pandêmico 38

Estágio de Regência 46, 47

G

Gibis 119, 120, 122, 124, 125

I

IFRN 84, 85, 86, 87, 88, 187

Influências 13, 14, 15, 17, 29

Interdisciplinaridade 119, 127, 147, 158, 230

J

Jogos Digitais 147, 148, 149, 151, 152, 153, 157, 159, 164, 165, 177, 182, 190, 206

L

Letramento 13, 73, 75, 78, 128, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 210, 215, 219

M

Matemática 13, 5, 34, 62, 64, 65, 67, 86, 102, 106, 107, 117, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 141, 143, 145, 188

Metodologias ativas 9, 12, 13, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 130, 188

Mooc 129, 131, 133, 134, 135

Mulheres 43, 61, 129, 130, 135

N

Narrativas 9, 12, 1, 3, 34, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 174

P

Pandemia 9, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 55, 56, 79, 80, 81, 82, 83, 110, 194

Pandemia de coronavírus 2020-2021 1

Pensamento Computacional 13, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Poesia Concreta 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158

Projeto 12, 18, 21, 23, 30, 31, 39, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 88, 89, 91, 108, 119, 120, 124, 125, 127, 136, 138, 142, 143, 144, 145, 210, 212, 215, 216, 217, 218, 223, 226

Projeto Conectados 2.0 12, 69, 76

Proporção 97, 136, 194

R

Relação de poder 13, 20

S

Sala de aula invertida 12, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

Superações 1

T

Tecnologia 9, 13, 7, 8, 21, 38, 41, 43, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 100, 102, 104, 105, 119, 130, 133, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 152, 157, 159, 160, 177, 180, 186, 189, 196, 204, 207, 208, 214, 215

Tecnologia Digital 8, 81, 82, 136, 137, 145


Tecnologias Educacionais 84, 85, 86, 87, 90, 92, 113

Trabalho 3, 4, 5, 6, 7, 10, 13, 16, 18, 20, 21, 23, 30, 33, 37, 38, 40, 43, 46, 47, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 77, 84, 91, 92, 94, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 112, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 176, 179, 181, 188, 191, 193, 195, 209, 213, 214, 218, 230

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,




Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.

